

ATA DA ASSEMBLÉIA DO COMTUR
REALIZADA EM 16 DE JANEIRO DE 2012
FORUM ITAIPAVA

Membros do COMTUR: Rogério Elmor (Presidente COMTUR), Mary Rose V.K. Cid (Secretaria de Obras) e Márcio Viana (CPTrans).

Convidados: Marília Mills (FCTP), Gilda Moura, Leonardo Strzygowski, Juan Albanoz (Bonneville Pousada), Milla B. Mello (arquiteta projetista), Peter Kinast (projeto p3rtico), Eduardo Reinisch (Canto do Bosque Pousada), Jo3o Carlos (Pousada Casa da Montanha), Amauri de Menezes (Circuito Araras-Videiras).

Rog3rio Elmor abriu a assembleia passando a palavra a **Marília Mills** para as comunica33es da Funda33o de Cultura e Turismo, que justificou a aus3ncia dos srs Gilson Domingos e An3bal Duarte, em fun33o de compromisso no Rio de Janeiro; a pedido do sr. An3bal Duarte comunicou a respeito da verba de R\$ 4 milh3es e 120 mil reais conseguida pela FCTP para os seguintes projetos: constru33o da Pra3a do Esporte e da Cultura, na Posse, verba de R\$ 2, 20 milh3es; sinaliza33o tur3stica, verba de R\$ 300 mil; revitaliza33o do Bosque do Imperador e dos seis Centros de Informa33o Tur3stica, verba de R\$ 600 mil; Centro de Conven33es e Arena Multiuso em local a ser definido, verba de R\$ 500 mil; Estrutura33o de Circuitos Tur3sticos Ecorrurais, verba de R\$ 500 mil; e Requalifica33o da Pra3a de Nogueira, verba de R\$ 200 mil --, que est3o aguardando a assinatura do contrato com a CEF. **Eduardo Reinisch** indagou detalhes sobre as obras, ao que **Marília Mills** respondeu que ser3o feitos estudos para a realiza33o das mesmas. **Mary Rose Cid** perguntou qual ser3 o local da Arena Multiuso e **Rog3rio Elmor** respondeu que, a princ3pio, h3 a inten33o da prefeitura em construir a Arena no Parque Municipal, por3m o estudo vai revelar qual a necessidade e viabilidade da obra. Continuando, comunicou a respeito do 1º Festival Serrano Bier Gourmet, adiado para o per3odo de 27 de janeiro a 29 de fevereiro, a realizar-se nas tr3s cidades serranas, com verba de R\$ 3 milh3es do MTUR para divulga33o, com pratos preparados 3 base de cerveja ou harmonizados com ela. Lembrou que o evento servir3 como m3dia positiva para a regi3o serrana. **M3rcio Viana** perguntou sobre o circuito das cervejas e **Marília Mills** respondeu que a Cervejaria Petr3polis j3 conta com a visita guiada. **Rog3rio Elmor** voltou a abordar o Festival como forma de lutar com a m3dia negativa, lembrando que os empres3rios do ramo hoteleiro est3o com medo, pagando o pre3o da omiss3o, j3 que tudo est3 igual ao ano passado na cidade e a m3dia nada mais 3 do que o espelho da sociedade. **Jo3o Carlos** disse que j3 teve reservas canceladas por conta da not3cia de que tudo est3 igual ao ano passado. **Rog3rio Elmor** lembrou que no per3odo da trag3dia choveu 245 mm em 5 horas, acrescentando que todos os anos h3 deslizamentos mas que, se a cidade conseguir passar um ver3o sem mortes ser3 bom para o lado humano e para a imagem de Petr3polis. **Jo3o Carlos** sugeriu que sejam praticadas melhores di3rias na cidade como forma de atrair o turista e **Rog3rio Elmor** acrescentou que o munic3pio ainda est3 sob o impacto da trag3dia, n3o h3 dinheiro, mas 3 necess3rio um reposicionamento de imagem, j3 que a cidade n3o se vende mais sozinha. **Eduardo Reinisch** perguntou se a verba de divulga33o do Festival Serrano Bier Gourmet pode ser utilizada em favor da cidade e **Elmor** respondeu que se trata de verba carimbada, que o momento 3 de reinventar a cidade. **M3rcio Viana** perguntou

sobre o calendário turístico e **Elmor** colocou que faltam eventos de janeiro a março, necessários porque a região perdeu o glamour, muitos hóspedes viraram veranistas e recebem os amigos, tirando hóspedes dos hotéis; acrescentou que a rede hoteleira do centro histórico está com taxa de ocupação altíssima, entre 70 e 80% e os distritos estão esquecidos. Comunicou a idéia de criar uma comissão de acompanhamento dos problemas de infra-estrutura de Petrópolis, afirmando que o mais grave, o do lixo, é muito maior do que a Locanty, já que as coletoras de lixo não são práticas e a população precisa de maior conscientização. Informou que vai convidar os presidentes da CPTrans e da Comdep, bem como o diretor operacional da Locanty para participar da próxima reunião do COMTUR. **Eduardo Reinisch** lembrou que a Locanty não retira entulho mas que a população deixa nas lixeiras assim mesmo, que a Ampla corta galhos e deixa no local alegando que a Comdep vai retirar e isso não acontece, acrescentando que na sua região há uma carcaça de fusca esperando há dois meses pela retirada, apesar dos pedidos à CPtrans e à Comdep, lembrando também que a entrada de Araras está um horror. **Peter Kinast** disse que o centro histórico é mais bem cuidado. **Rogério Elmor** disse que tem tirado fotografias das coletoras de lixo lotadas e que pensa até em fazer uma exposição desse registro para provocar o debate, pois o lixo virou ponto de referência de sua pousada. **Mary Cid** destacou que também existe a falta de educação das pessoas, vide a quantidade de lixo no reveillon de Copacabana e **Eduardo Reinisch** disse que no Rio de Janeiro a Comlurb é rápida. **Milla B. Mello** disse que desta forma não há como deixar de ser terceiro mundo e lembrou que a equipe da Comdep comete algumas ações de corte de plantas equivocadas por ignorância do assunto. **João Carlos** afirmou que o momento é de se criar uma força tarefa. **Rogério Elmor** disse que o movimento de hóspedes está 30 % menor e que a cidade deve se preocupar com o “choque” de imagem causado pelo lixo exposto. **Milla B. Mello** disse que depois da tragédia das chuvas lojas e pousadas caíram 50%. **João Carlos** sugeriu que sejam colocadas lixeiras maiores e seja feito um trabalho de conscientização. **Gilda Moura** indagou se há conscientização nas escolas. **Eduardo Reinisch** lembrou que a necessidade é a curto prazo e que a cidade deveria estar limpa para o carnaval. **Milla B. Mello** apresentou em slides o projeto em estilo alemão, que ela doou ao município, de um pórtico para Itaipava, informando que já foi apresentado ao vice-prefeito Oswaldo Costa Frias. **Rogério Elmor** lembrou que as paredes podem ser pichadas e **Milla B. Mello** informou que pode ser coberto por hera. **Leonardo Strzygowski** indagou sobre o projeto para o trevo de Itaipava, com centro de informações, e **Milla B. Mello** informou que a idéia do projeto do pórtico é que não tenha centro de informações para não haver engarrafamento com a parada dos veículos, porém poderia ser feito um outro projeto no trevo para esse fim. **Leonardo Strzygowski** sugeriu que fique tudo junto num só local e **Rogério Elmor** concordou, para que não sejam necessárias duas construções, já que é difícil conseguir as verbas. **Milla B. Mello** disse que a solicitação do vice-prefeito foi da construção de um marco, visível da estrada, no local onde termina a jurisdição da estrada federal e começa o distrito de Itaipava. **Rogério Elmor** sugeriu acrescentar ao projeto uma ciclovia. **Milla B. Mello** destacou que a idéia é investir em Itaipava, dar-lhe uma nova face e que tudo partiu do grupo composto por Roberto Pena Chaves, Sérgio Luis, Jacques de Botton, etc. Acrescentou que já existe uma empresa disposta a patrocinar o projeto e que esse grupo pretende que a mesma adote Itaipava. **Milla B. Mello** explicou que o projeto é embrionário e que pode ser discutida a idéia da ciclovia. **Leonardo Strzygowski** colocou que um grupo está trabalhando isoladamente, o grupo da Novamosanta provavelmente. **Milla B. Mello** disse que quando perceberam que havia dois grupos decidiram apresentar o projeto para que todos defendam a mesma coisa. Disse que outra idéia é conseguir fachadas novas em um quarteirão para melhorar

a imagem de Itaipava e **Rogério Elmor** lembrou que está faltando o Plano Diretor dos distritos. **João Carlos** concordou que a cidade precisa ser humanizada e aprovou a idéia do quarteirão. **Eduardo Reinisch** defendeu a idéia da construção da ciclovia. **João Carlos** lembrou que no Rio de Janeiro o uso das bicicletas está dando certo, o que ninguém acreditava. **Rogério Elmor** afirmou que o projeto está bonito mas que o ideal é viabilizar a ciclovia e **Milla B. Mello** disse que é possível estudar a inclusão da mesma. Nada mais havendo a tratar, **Rogério Elmor** deu por encerrada a assembléia e eu, Marilizia de Azevedo Varella Guedes, lavrei a presente Ata para constar.